

Cada vez mais a cultura celular "in vitro" tem proporcionado um melhor esclarecimento do funcionamento dos processos biológicos, possibilitando passos cada vez maiores na elucidação de problemas relacionados com a saúde e bem estar do homem, ajudando a desenvolver novas teorias, drogas, proteínas, enfim, trata-se de uma ciência nova que requer constantes reavaliações. Este trabalho tem por objetivo fazer uma comparação entre diferentes meios de cultura celular utilizados atualmente para a cultura de células de origem humana e células de origem murino-humana(hibridomas) que são utilizadas freqüentemente em laboratórios de pesquisa. Para realizarmos tal trabalho tomamos uma linhagem celular de carcinoma humano (LT74) e outra de hibridoma (v.12.22) as quais foram cultivadas em condições que simulam mais aproximadamente as condições que estas teriam "in vivo" e que são condições mínimas para que estas subsistam. A partir dessas culturas, fizemos variar elementos básicos em dois tipos diferentes de meios utilizados para cultura celular conhecidos comercialmente pelos nomes de DEMEM e RPMI-1640,. Obtivemos, a partir destas culturas, um protocolo alternativo de elaboração de meios de cultura para essas duas linhagens celulares. (CNPq/RHAE)